JORNAL

CREF 6/MG

Conselho Regional de Educação Física da 6ª Região / MG - Ano 12 - nº 14 - março de 2012

XIV Congresso Ciências do Desporto e Educação Física dos Países de Língua Portuguesa

BELO HORIZONTE - MINAS GERAIS -2012

DESPORTO: CULTURA, ESTÉTICA E EXCELÊNCIA

02 a 05 de Abril

Saiba tudo sobre o XIV Congresso Ciências do Desporto e Educação Física dos Países de Língua Portuguesa! Pgs 4, 5, 6, 7 e 8

FISCALIZAÇÃO

Em 2011, foram abertos mais de dois mil processos éticos e administrativos; combate às irregularidades começou acirrado em 2012 Pg 9

RECONHECIMENTO

Programa Social Minas Olímpica - Geração Saúde valoriza Profissionais ao exigir, em Edital, registro no Conselho Regional de Educação Física Pg 10

SUPERAÇÃO

Conheça o Profissional que registrou seu nome na história da Educação Física em Minas Gerais ao abrir primeira faculdade do interior do Estado Pg 11

EDITORIAL

Para nós, esta é uma edição muito especial do Jornal do CREF, pois ele chega às suas mãos como um convite para acompanhar tudo o que acontece agora, de 2 a 5 de Abril, no XIV Congresso Ciências do Desporto e Educação Física dos Países de Língua Portuguesa, no Minascentro, em Belo Horizonte. Com o tema "Desporto: Cultura, Estética e Excelência", esse evento coloca nossa cidade em evidência, uma vez que todo o país se preocupa com a condição de nossos atletas para a Copa do Mundo de 2014 e as Olimpíadas de 2016. O evento é organizado pelo Instituto Casa de Educação Física e tem a parceria da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG), do Centro Desportivo da Universidade Federal de Ouro Preto (CEDUFOP) e também do nosso CREF6/MG. Esperamos que aprecie as informações que a edição traz e que também nos acompanhe pelo site oficial do evento, www.casaef.org.br/palops.

Para efetivar nossa parceria, o CREF6/MG sorteou 100 inscrições entre os seus registrados, possibilitando que provisionados e graduados em situação regular no Conselho pudessem participar da 14ª edição do Congresso. A adesão foi muito boa e agora teremos 100 porta-vozes que poderão atestar a excelência da programação, a pertinência dos debates científicos e a pluralidade dos eventos paralelos. O evento reafirma, sem dúvidas, o quanto a área de Educação Física se fortaleceu e se profissionalizou. Na próxima edição do Jornal do CREF6/MG, traremos a cobertura completa desse importante Congresso, que congrega todos os países lusófonos.

Esta edição traz também uma novidade: ampliamos o número de páginas de nosso jornal, como uma forma de conseguir contar-lhe tudo que estamos fazendo e mostrar-lhe que o ano de 2012 já se revela como um ano de muito trabalho. O III Simpósio de Esporte na Escola, que acontece dentro do XIV Congresso e contará com a presença da diretora de Ensino Fundamental da Secretaria de Educação, Maria Helena Brasileiro, teve também um expressivo número de pôsteres inscritos, comprovando o acerto de sua realização. Outra matéria imperdível traz os primeiros números da fiscalização em 2012, que demonstram o quanto o Conselho tem intensificado seus esforços.

Por fim, queremos destacar também a participação espontânea de Samantha Amorim, que escreve a crônica intitulada "Faltam gestores na área de esporte". Desde que este espaço foi criado, temos convidado as pessoas a manifestarem sua opinião ou revelarem seus talentos como cronistas, articulistas ou meros tecedores de palavras e sonhos. A adesão a esse espaço ainda é muito tímida e, por isso, agradecemos a disponibilidade e entusiasmo da Profissional e reforçamos o convite para que todos os nossos registrados sintam-se inteiramente à vontade para escrever-nos. Será uma honra publicar os textos.

Desejo-lhes uma boa leitura!

Claudio Augusto Boschi
Presidente do CREF6/MG

Informativo Oficial do Conselho Regional de Educação Física da 6ª Região - Minas Gerais • Ano 12 • nº 14

Presidente
Conselheiro Claudio Augusto Boschi
1º Vice-Presidente
Conselheiro Adailton Eustáquio Magalhães
2º Vice-Presidente
Conselheiro Otávio Lamartine Leite Filho
1º Tesoureiro
Conselheira Anísia Sudário Daniel
2º Tesoureiro
Conselheiro Carlos Alberto dos Santos
1º Secretário
Conselheiro Edson Vieira da Fonseca Faria
2º Secretário
Conselheiro José Humberto Ferreira

Conselheiros:
Adailton Eustáquio Magalhães
Anísia Sudário Daniel
Carlos Alberto dos Santos
Claudio Augusto Boschi
Dalton Ribeiro de Carvalho
Edson Eduardo Rodrigues de Oliveira
Edson Vieira da Fonseca Faria
Elenice Faccion
Fernando Antônio Sander
Janilson de Assis Miranda
José Augusto Rodrigues Pereira
José Humberto Ferreira
José Márcio Bastos dos Santos
Kátia Lúcia Moreira Lemos
Lácio César Gomes da Silva
Marcio Aurélio Messias Franco
Marco Túlio Maciel Pinheiro
Otávio Lamartine Leite Filho
Paulo Roberto Thibau Chaves
Pedro Américo de Souza Sobrinho
Rosely Conceição de Oliveira Ferreira
Rui Manuel Proença de Campos Garcia
Rui Martins Alves Pereira
Teófilo Jacir de Faria
Vagner Maciel Freris
Walmir Vinhas

Conselheiros Federais:
Carlos Alberto Camilo Nacimento
Claudio Augusto Boschi
Emerson Silami Garcia

Projeto Gráfico e Editorial: Sigla Comunicação e WV Comunicação
Conteúdo: Gabriela Vilaça/WV Comunicação (SRTE/MG 16340)
Profissional Responsável: Wilma Vilaça (CONRERP-MG nº 1229)
Impressão: Gráfica Formato
Tiragem: 5.000 exemplares

Para comentários sobre o conteúdo editorial do Jornal do CREF6/MG, sugestões e críticas, através do Fale Conosco: www.cref6.org.br

Cartas e mensagens devem trazer o nome completo, número de registro no Sistema CONFEF/CREFs e, se for o caso, endereço do autor. Por razões de espaço ou clareza, elas poderão ser publicadas resumidamente.

CREF6/MG

Rua Bernardo Guimarães, 2766 - Sto. Agostinho
Belo Horizonte MG - 30140-082
+55 (31) 3291-9912

TIRA-DÚVIDAS

Qual é o procedimento para emissão do Certificado de Registro Pessoa Jurídica?

Para empresas registradas e que estão em situação regular, o Certificado de Registro é emitido logo após a quitação da Anuidade 2012. O documento é encaminhado para a empresa via Correio, através de carta registrada. Caso a empresa já tenha efetuado pagamento da anuidade e ainda não recebeu o certificado, é preciso encaminhar uma solicitação através do *site:* www.cref6.org.br, no link fale conosco.

Em que situação é preciso autenticar minha documentação para entregar ao CREF6/MG?

A autenticação é o ato em que se confere a uma cópia a mesma validade da documentação original, recebendo dessa forma a designação de cópia autenticada. O CREF6/MG exige que os documentos necessários para o Registro Profissional sejam autenticados caso o Profissional encaminhe a documentação pelos Correios. Caso contrário, é possível comparecer à nossa Sede ou a uma de nossas Seccionais, munido do original e da cópia, e o CREF6/MG autenticará a documentação.

CREF6/MG INAUGURA NOVA SECCIONAL

Você soube, no último Jornal do CREF6/MG, que o Conselho inaugurou a sexta Seccional em Uberaba e que em breve a sétima Seccional estaria aberta, em Viçosa. A boa notícia é que os Profissionais da região já poderão contar com a facilidade de ter uma Seccional em Viçosa a partir do final do mês. Além disso, as Sedes das Seccionais de Poços de Caldas e Uberaba foram compradas. CREF6/MG: maximizando esforços para facilitar a vida dos Profissionais de Educação Física!

FUNCIONÁRIOS DO CREF6/MG PARTICIPAM DE PALESTRA

Para melhorar cada vez mais os serviços e o atendimento oferecido pelo Conselho aos Profissionais, foi promovida, no dia 25 de Fevereiro, a palestra "Relacionamento Interpessoal e Sucesso". Todos os funcionários estiveram presentes no Salão Ágata, do *Bristol Merit Hotel*, e puderam participar de um debate de ideias e compartilhar informações e dúvidas com o psicólogo Valmir Souza e com os colegas de trabalho. Entre os assuntos discutidos estava a relação entre sucesso, conhecimento, relacionamento e trabalho. "Se os funcionários do CREF estabelecem um bom relacionamento, isso será repassado aos Profissionais que o Conselho atende. Um bom relacionamento interpessoal no ambiente de trabalho tem relação direta com o sucesso da empresa", disse Souza.

Funcionários do CREF6/MG participam de palestra com objetivo de melhorar atendimento e relações interpessoais

FOTO: Carlos Alberto Pereira.

XIV CONGRESSO CIÊNCIAS DO DESPORTO E EDUCAÇÃO FÍSICA DOS PAÍSES DE LÍNGUA PORTUGUESA

Você já fez sua inscrição para o XIV Congresso Ciências do Desporto e Educação Física dos Países de Língua Portuguesa? De 2 a 5 de Abril, Belo Horizonte receberá esse que é um dos maiores e mais relevantes eventos na área de Educação Física e do Desporto. A vinda do Congresso para a cidade foi viabilizada através dos esforços do Instituto Casa da Educação Física, em parceria com a Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG), do CREF6/MG e do Centro Desportivo da Universidade Federal de Ouro Preto (CEDUFOP).

Com o tema: "Desporto – Cultura, Estética e Excelência", o evento acontecerá no Minascentro, e contará com a presença de nomes de destaque da Educação Física nacional e internacional, de países como Espanha, Estados Unidos, Moçambique, Portugal, Angola, Moçambique, Goa, Cabo Verde, Macau, Tailândia, Austrália, Alemanha, Estados Unidos, países da América do Sul e países Lusófonos, entre diversos outros. Na extensa programação do Congresso estão incluídos simpósios, palestras, workshops, pôsteres e mesas redondas.

Para o Doutor e Professor Catedrático da Faculdade de Desporto da Universidade do Porto, Jorge Olímpio Bento, um dos precursores do Congresso, a realização de um evento desse porte em Belo Horizonte é de suma importância. "Um dos grandes objetivos é a renovação do desporto como fator do nosso congraçamento e do seu papel como instrumento de educação, formação e humanização. Além disso, o evento pretende aproveitar o fato de o Brasil entrar num ciclo olímpico para consolidar o relacionamento entre as instituições e entidades ligadas ao desporto dos Países lusófonos, para estabelecer e avançar com novos projetos de cooperação", disse.

Essa é uma excelente oportunidade para Profissionais de Educação Física que desejam aprimorar conhecimentos e trocar experiências com pessoas de outros estados e países. "Tenho a plena convicção de que o Congresso vai decorrer em um ambiente de excelência, e vai deixar-nos mais ricos de conhecimentos e ideias, de saberes e sabores, de cordialidade e fraternidade. No futuro, será lembrado como um marco altaneiro no caminho das causas e ideais que inspiram e acionam os nossos passos", finaliza Bento.

A expectativa é de que pelo menos duas mil pessoas participem do Congresso, vindas, sobretudo, dos oito países lusófonos – Angola, São Tomé e Príncipe, Brasil, Cabo Verde, Guiné Bissau, Moçambique, Timor Leste e Portugal. No site do evento (www.casaef.org.br/palops) é possível acompanhar toda a programação, notícias e detalhes do Congresso, além de inscrições e taxas. **Participe!**

EVENTOS PARALELOS ATRAEM PROFISSIONAIS

Além da extensa programação de palestras, pôsteres e mesas redondas do XIV Congresso Ciências do Desporto e Educação Física dos Países de Língua Portuguesa, paralelamente serão realizados outros relevantes eventos: Seminário Educação Física e Atenção Primária à Saúde; Seminário Internacional de Direito Desportivo; Encontro de Técnicos de Relações Internacionais de Faculdades de Educação Física; Simpósio Esporte na Escola: Boas Práticas de Educação Olímpica; Assembleia de Delegados da FIEP; Meio Ambiente e Desporto.

O Seminário Internacional de Direito Desportivo contará com a presença do docente José Manuel Meirim, um dos mais conceituados juristas e especialistas do Desporto, Professor da Faculdade de Motricidade Humana e da Faculdade de Direito da Universidade Nova de Lisboa. "É importante que o Profissional tenha uma noção das regras que ordem a sua atividade. No mínimo, é exigível que ele saiba quais são as principais e em que elas implicam. Além disso, o Direito Desportivo é importante para o Profissional precaver-se de violações de normas ou omissão do cumprimento de obrigações", explica Meirim.

Para o docente, um evento do porte do XIV Congresso Ciências do Desporto e Educação Física dos Países de Língua Portuguesa representa um ganho de saber. "Há uma troca de experiências entre Profissionais de diversas proveniências. Estou muito motivado para regressar ao Brasil, e espero trazer muito mais do que levo", disse. O Seminário Internacional de Direito Desportivo é promovido pelo CREF6/MG, pela OAB e pelo Instituto Mineiro de Direito Desportivo (IMDD). Serão discutidos diversos temas em relação à Educação Física em simbiose com o Direito.

Faça sua inscrição!

Professor José Manuel Meirim

FOTO: Arquivo Pessoal

Professor da UFOP Adaílton Magalhães

FOTO: Gabriela Vilaça.

Adaílton Magalhães é membro da Comissão Organizadora do XIV Congresso Ciências do Desporto e da Educação Física dos Países de Língua Portuguesa representando a UFOP e Vice-Presidente do CREF6/MG.

Formado em 1976 pela Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG), Adaílton tem especialização em treinamento esportivo e natação, e fez doutorado em Cuba. Em uma rápida entrevista, o docente da UFOP fala sobre o Congresso que acontecerá no Minascentro de 2 a 5 de abril.

O Centro Desportivo da UFOP é um dos apoiadores do 14° Congresso Ciências do Desporto e Educação Física dos Países de Língua Portuguesa. Qual a relevância da realização de um evento de tal porte no Brasil?

Esse evento nasceu há 26 anos, a partir de uma ideia de dois grandes nomes da Educação Física: em Portugal, o professor Jorge Bento, e, no Brasil, o professor Alfredo Faria Junior. E não é à toa que ele acontece até os dias de hoje. Realizar o Congresso no país é um prêmio muito grande, não só para o Centro Desportivo da UFOP, que é um dos realizadores, bem como para a UFMG, a Casa de Educação Física e para o CREF6/MG. A riqueza do evento está primeiramente em sua estrutura, que dá a oportunidade aos Profissionais de apresentarem trabalhos científicos, além da troca de conhecimento e o intercâmbio multicultural que ele possibilitará. Um dos pontos principais, em minha opinião, é a possibilidade de ter quatro entidades trabalhando conjuntamente para trazer um evento dessa magnitude para o país. Parcerias são sempre muito interessantes, e trabalhar com a UFMG, universidade da qual sou ex-aluno, é uma alegria muito grande.

O que os Profissionais de Educação Física podem esperar do Congresso? Em que ele agrega aos seus currículos?

Acredito que a escola tenha a responsabilidade na formação do profissional até a formatura, isto é, ela te forma academicamente. Mas quem decide dar continuidade é o profissional, a partir da participação em congressos, conferências, palestras, debates e seminários. E como muitos não têm a oportunidade de se especializar, fazer um mestrado e doutorado, eles devem buscar se aperfeiçoar através desses eventos, que o CREF6/MG promove muito. Essa é uma preocupação muito grande do Conselho, de não só fiscalizar, mas possibilitar o crescimento do profissional. Acho que ele ganha muito quando pode participar de um evento em que se apresenta um palestrante de outro país, por exemplo. Vai ser um evento de uma grandeza enorme, e só vai lucrar aquele profissional que participar.

Que legado esse Congresso pode trazer para o Profissional que quer trabalhar em megaeventos esportivos, como a Copa do Mundo de 2014 e as Olimpíadas de 2016?

Apesar de o evento não estar sendo realizado com essa temática, ele acontece em 2012, bem no meio desse calendário, que começou em 2011 com a realização dos Jogos Militares e continuará com a Copa das Confederações, a Copa do Mundo, as Olimpíadas e depois as Paraolimpíadas. Então o XIV Congresso Ciências do Desporto e Educação Física dos Países de Língua Portuguesa acontece no meio de tudo isso, e com a participação de muitos Profissionais que estarão envolvidos nesses megaeventos. Além disso, entre as discussões que serão travadas, certamente vão surgir questões relacionadas a esses eventos.

Como Vice-Presidente do CREF6/MG, qual sua expectativa com a realização do evento no Brasil?

Esse Congresso vem mostrar que estamos em um sentido de crescimento, porque o Conselho promove muitas palestras, temos uma fiscalização forte e constante que é a função primordial do Conselho, mas também trabalhamos na formação do Profissional, através do oferecimento de publicações, palestras e seminários. Esse Congresso, por sua grandeza, vem mostrar que tudo o que fizemos anteriormente nos preparou para a responsabilidade de assumir um evento como esse. Minhas expectativas são as melhores possíveis.

O CREF6/MG sorteou 100 inscrições para o XIV Congresso Ciências do Desporto e Educação Física dos Países de Língua Portuguesa entre os Profissionais que estão em dia com o Conselho e realizassem o pagamento da Anuidade 2012 até o dia 5 de Fevereiro. Os 1000 primeiros Profissionais que fizeram o cadastro disponível em nosso site concorreram ao benefício. O resultado já foi divulgado no *link* www.cref6.org.br/sorteio.asp. Parabéns aos ganhadores!

UM ESTÍMULO À PRODUÇÃO CIENTÍFICA

Emerson Silami é docente da UFMG

FOTO: Gabriela Vilaça.

Às vésperas do XIV Congresso Ciências do Desporto e Educação Física dos Países de Língua Portuguesa, o Presidente Científico do Congresso, Emerson Silami, reflete sobre as conquistas da Educação Física no país, a produção científica na área e os benefícios que serão trazidos para o Brasil com a realização do evento.

Graduado em Educação Física pela UFMG em 1974, Silami tem especialização em Atletismo e em Biomecânica Esportiva. Mestre pela University of Colorado, nos Estados Unidos, e Doutor pela Florida State University, é docente na Universidade Federal de Minas Gerais há 37 anos, onde também ocupa o cargo de Diretor da Escola de Educação Física, Fisioterapia e Terapia Ocupacional.

A Educação Física é uma profissão relativamente nova, regulamentada no Brasil em 1998. Como o senhor percebe a evolução da área no país?

A evolução da Educação Física ao longo das últimas décadas é inegável. Contando com o tempo de aluno, já vivi mais de 40 anos dentro da Educação Física. Antes havia apenas o curso de Licenciatura, que formava, como hoje, docentes para a Educação Básica. Não havia uma preocupação em se preparar um profissional para atuar fora da escola. A partir da década de 80, ocorreram tentativas de se dar ao formado em Educação Física uma formação adequada para que ele pudesse atuar também fora da escola. Entretanto, estas não foram bem sucedidas, pois na época não era exigido diploma de curso superior de quem trabalhava com a Educação Física nestes locais. A regulamentação da Educação Física como uma profissão da área da saúde, ocorrida em 1998, propiciou o crescimento expressivo da mesma. Atualmente, tanto os licenciados quanto os bacharéis em Educação Física têm assegurados seus direitos de atuação profissional nas atividades específicas de cada formação. O Bacharel em Educação Física foi inserido definitivamente no Sistema Único de Saúde, com um aumento significativo de postos de trabalho, além do reconhecimento na área da saúde. Esta valorização profissional ocorreu também em outros campos de atuação, pois a rígida fiscalização exercida pelos CREFs tem garantido a presença de profissionais qualificados em clubes e academias de ginástica, no treinamento de atletas e no acompanhamento profissional de pessoas que desejam praticar atividades físicas bem orientadas e com segurança. Assim, a sociedade é atendida de forma mais segura.

Recentemente, foram lançados, em Minas Gerais, projetos voltados para a promoção da prática de atividade física e lazer orientados por Profissionais de Educação Física, como o Geração Saúde e as Academias da Cidade. De que forma o senhor avalia as políticas públicas na área esportiva no país?

O esporte e a saúde caminham lado a lado, desde que o esporte seja praticado sob orientação profissional adequada. Esta foi uma das principais razões que levaram o Governo a regulamentar a Educação Física: garantir o melhor atendimento à população também na área de esportes e atividades físicas em geral, já que o exercício físico praticado de forma inadequada pode até prejudicar a saúde das pessoas.

A crescente inserção do Profissional de Educação Física em equipes interdisciplinares ressalta seu papel na área da saúde. Culturalmente, o senhor acha que o Brasil ainda vê a Educação Física pela ótica da estética ou a área já é vinculada à promoção da saúde e ao bem estar físico e mental?

Esta pergunta evidencia a importância da Educação Física como uma profissão que, além de contribuir para a melhoria da saúde e da qualidade de vida da população, ainda atua nas áreas da educação, da estética e da cultura. Acredito que já está se estabelecendo um conceito da Educação Física como uma profissão cuja atuação contribui diretamente para a melhoria física, estética, cultural e emocional das pessoas.

Está no artigo 217 da Constituição que "é dever do Estado fomentar práticas desportivas formais e não-formais, como direito de cada um". Essa democratização do desporto acontece de fato?

Eu diria que as tentativas governamentais ainda são muito tímidas no sentido de cumprir este preceito constitucional, mas não se pode negar que muitos progressos foram feitos recentemente. Espero que a realização dos Jogos Olímpicos no Brasil sirva de motivação para os governantes na democratização do esporte.

Como o senhor avalia o fomento dado à produção científica na Educação Física, que muitas vezes é vista como uma área mais

prática?

Não concordo com esta pecha de "área mais prática". A Educação Física, como as outras profissões da área da saúde, combina conhecimentos teóricos e práticos, sendo ambos igualmente importantes. A produção científica da Educação Física brasileira tem se destacado mundialmente e nossos pesquisadores têm publicado em importantes periódicos científicos europeus e norte-americanos, inclusive em periódicos de áreas como a Fisiologia, a Medicina, a Bioquímica, a Nutrição e outras. Nossos profissionais são hoje valorizados em todo o mundo.

Muitos docentes da área investem hoje na educação continuada, especializando-se com títulos de mestres e doutores. Qual o ganho observado para a profissão?

A formação de um bom profissional não termina no dia em que ele recebe seu diploma de graduação. Ela se estende por toda a duração de sua carreira profissional. Ele deve fazer cursos, participar de congressos, simpósios, reuniões científicas e assistir palestras de grandes especialistas, sem deixar de acompanhar os progressos diários da profissão lendo livros e artigos científicos, mantendo-se atualizado. Quanto melhor for a formação da pessoa, melhor será o seu desempenho profissional.

Como Conselheiro Federal, de que forma o senhor avalia o papel que vem sendo desempenhado pelo CREF6/MG não só na fiscalização, mas também na conscientização do Profissional e da sociedade em geral?

A principal função dos Conselhos Profissionais é fiscalizar o exercício profissional. Com o passar do tempo, eles verificaram que isso é muito importante, mas é muito menos do que eles de fato podem fazer. Então todos os conselhos passaram a buscar também a melhoria da profissão, e isso tem sido muito bem feito pelo CREF6/MG, com oferta de cursos, eventos, publicações, de forma que o profissional registrado sinta que a anuidade paga, além de garantir a regulamentação e fiscalização de sua profissão, dá a ele outros benefícios. O CREF6/MG tem, por exemplo, mais de 25 livros publicados, de Profissionais brasileiros e estrangeiros que cederam os direitos autorais ao Conselho, que, por sua vez, publica e distribui os livros gratuitamente. Esse papel do Conselho funciona como um amparo às escolas e universidades na formação continuada dos Profissionais.

Vamos falar sobre o 14° Congresso Ciências do Desporto e Educação Física dos Países de Língua Portuguesa. Qual a relevância da tríade Excelência, Cultura e Estética, tema do evento?

A tríade Excelência, Cultura e Estética retrata bem a Educação Física e o Esporte. Teremos palestras e trabalhos abordando as relações entre esporte, arte e cultura, além da excelência, representada pelo esporte de rendimento, pela pesquisa científica e pelos novos avanços tecnológicos ligados ao esporte e à Educação Física. Já na Grécia antiga o esporte andava lado a lado com a arte e a cultura. A temática deste evento se inspira, portanto, na história, sem deixar de contemplar os avanços científicos e tecnológicos de nossos tempos, vislumbrando o futuro.

A vinda do Congresso para Minas Gerais foi viabilizada através de esforços da Universidade Federal de Minas Gerais, Universidade Federal de Ouro Preto e do apoio da Casa de Educação Física e do Conselho Regional de Minas Gerais. Fale um pouco mais sobre essa parceria.

Acho importante destacar que a realização de um evento de tal magnitude em Belo Horizonte se deve, principalmente, ao apoio do CREF6/MG, que desde o início ofereceu todo o apoio e nos deu toda a segurança para que ele pudesse ser realizado aqui. Se não fosse a dedicação do Conselho, que tem assumido a maior parte do trabalho e das responsabilidades, seria praticamente impossível organizar o Congresso. O interesse do CREF6/MG em participar é justamente o de trazer benefícios para os Profissionais da área. Foram quase 700 trabalhos científicos enviados, o que também dá a oportunidade a pesquisadores brasileiros e de outros países de língua portuguesa de submeterem seus trabalhos à apreciação de colegas.

Percebem-se os esforços e a intensificação do intercâmbio de conhecimento entre o Brasil e os outros países de língua portuguesa. Em que medida isso contribui para a formação de uma agenda de discussão da área?

O bloco formado pelos países de língua portuguesa tem se aproximado cada vez mais ao longo das últimas décadas nas áreas comercial, industrial, científica, artística, cultural e educacional. Isto, de certa forma, tem reduzido a sensação de distanciamento entre o Brasil - único país de língua portuguesa da América latina e das Américas -, Portugal - único país de língua portuguesa da Europa -, e os países africanos de língua portuguesa, como Moçambique e Angola. Hoje já existe uma identidade cultural entre estes países, e o Brasil tem contribuído para isto. Na área específica da Educação Física e do Desporto, este XIV Congresso de Ciências do Desporto e Educação Física dos países de Língua Portuguesa dará continuidade a este processo de aproximação e de formação de uma identidade única entre países que compartilham da mesma língua.

De que forma o Congresso pode auxiliar na preparação dos profissionais para concretizarem os legados socioeducacionais dos megaeventos esportivos no Brasil, como a Copa 2014 e os Jogos Olímpicos de 2016?

Este congresso irá congregar profissionais de várias nacionalidades e de vários países, inclusive da Espanha e dos Estados Unidos, para discutir novas tecnologias voltadas para a preparação de atletas, sem deixar de lado os aspectos culturais relacionados ao esporte. É importante ressaltar que o Brasil será o primeiro país de língua portuguesa a sediar os Jogos Olímpicos e que ele estará representando todos os demais.

FASE FINAL DO III SIMPÓSIO DE ESPORTE NA ESCOLA ACONTECERÁ DURANTE CONGRESSO

Em Outubro de 2011, o CREF6/MG e a Casa da Educação Física promoveram o lançamento do III Simpósio de Esporte na Escola. O evento teve como tema "Boas Práticas de Educação Olímpica" e contou com a adesão de todas as 47 Superintendências Regionais de Ensino (SREs) de Minas Gerais. Durante os três dias foram apresentados e debatidos diversos temas, como "A validade da Educação Física escolar", "Práticas pedagógicas na Educação Física", "Boas práticas de Educação Olímpica", entre outros.

Realizado em parceria com a Secretaria de Estado de Educação de Minas Gerais, a primeira fase do Simpósio contou com a presença da Diretora de Ensino Fundamental da Secretaria de Educação, Maria Helena Brasileiro, e da Coordenadora dos Jogos Escolares de Minas Gerais (JEMG) pela Secretaria de Estado de Educação, Celina Gontijo. A segunda fase consistiu na recepção, análise e seleção de atividades regionais pertinentes às boas práticas de atividades de Educação Física.

"O nosso objetivo é o de conseguir sensibilizar os professores e toda a comunidade escolar a respeito da importância da Educação Física para os alunos, levando-os a adquirir bons hábitos de saúde e alimentação desde cedo e preservando sua integridade física", disse Maria Helena Brasileiro. "Acredito que a realização do Simpósio em parceria com o CREF6/MG valorizou muito o Professor de Educação Física na escola, que passou a ser visto como um Profissional relacionado a todas as outras áreas de ensino", completa.

Em Abril, durante o XIV Congresso Ciências do Desporto e Educação Física dos Países de Língua Portuguesa, as Superintendências farão novo encontro para a fase final do Simpósio, na qual serão apresentados os trabalhos selecionados em cada SRE.

Maria Helena Brasileiro

FOTO: Secretaria de Estado de Educação / MG

GESTÃO MUNICIPAL DO ESPORTE NO ESTADO SERÁ DISCUTIDA EM EVENTO PARALELO

Outro importante evento que será realizado paralelamente ao XIV Congresso é o I Seminário de Dirigentes Municipais de Esporte de Minas Gerais. Gestores e responsáveis pelo esporte municipal em todo o Estado estarão reunidos. O objetivo do Seminário é abordar temas de suma importância relativos à gestão municipal do esporte, e contará com diversas apresentações para os administradores do setor, que receberão informações atuais, como oportunidades de promoção de programas esportivos e de financiamentos, além de propostas para a sistematização do trabalho na área.

Entre os temas discutidos estão Marketing Esportivo, Conselhos Municipais do Esporte e da Juventude, Gestão Esportiva, ICMS Esportivo. Além disso, haverá uma Mesa Redonda de Dirigentes Municipais. O Seminário é também uma excelente oportunidade para os Profissionais da área aumentarem seu networking, o que, por sua vez, auxilia no fomento ao intercâmbio esportivo em Minas Gerais.

Durante o evento, será lançado o Observatório do Esporte de Minas Gerais, site da Secretaria de Estado de Esporte e da Juventude, produzido para ser uma referência para os gestores esportivos do Estado.

O I Seminário de Dirigentes Municipais de Esporte de Minas Gerais foi idealizado pelo Conselho Estadual do Desporto (CED), com o apoio do Conselho Regional de Educação Física da 6ª Região (CREF6/MG) e realização da Secretaria de Estado de Esportes e Juventude (SEEJ). Mais informações em: **http://icms.esportes.mg.gov.br/seminario.**

ANO COMEÇA COM FISCALIZAÇÃO ACIRRADA

Na última edição do Jornal do CREF6/MG, você pôde conferir que, em 2011, mais de dois mil processos éticos e administrativos foram abertos pelo CREF6/MG em ações de fiscalização do Conselho em estabelecimentos prestadores de atividades na área de Educação Física. É sabido por todos e sempre reforçado pelo CREF6/MG que qualquer atividade física deve ser realizada com acompanhamento de Profissionais de Educação Física, formados na área e em situação regular com o Conselho.

Assim, 2012 começou com a fiscalização a todo vapor. De 1° de Janeiro a 29 de Fevereiro, cerca de 50 academias e 100 Profissionais já foram autuados. Como resultado, foram gerados 415 processos, e 31 municípios já fiscalizados. Entre as principais irregularidades encontradas ainda estão Profissional sem porte da cédula de Identidade Profissional e academias com Profissional sem registro no CREF6/MG.

Para garantir o oferecimento de um serviço de qualidade à população e também assegurar os direitos do Profissional registrado, outro importante ponto fiscalizado pelo Conselho Regional de Educação Física de Minas Gerais são os editais de concurso. Nos dois primeiros meses do ano, já foram analisados 43 editais pela Assessoria Jurídica do CREF6/MG, em busca de irregularidades, como, por exemplo, a abertura de vagas de professores de Educação Física sem a exigência do registro no Conselho.

Profissional de Educação Física, coloque o seu número de Registro em seus programas de treino, em seu e-mail, em seu cartão de visitas e mostre a sua Cédula de Identidade Profissional a todos. E, se você conhece algum estabelecimento ou profissional que atue de maneira irregular, denuncie através do site (www.cref6.org.br), correspondência ou pessoalmente, comparecendo ao Conselho. A denúncia é sigilosa e o nome do denunciante não é repassado nem mesmo aos fiscais.

FOI ASSIM

FALTAM GESTORES NA ÁREA DO ESPORTE

Samantha Amorim Lopes 019850-G/MG

FOTO: Arquivo Pessoal

Em tempos de grandes realizações de eventos esportivos, cresce a demanda por um Profissional que nem sempre é encontrado com a qualificação necessária: o gestor. O atual contexto em que a sociedade se encontra e o constante crescimento e complexidade das organizações exige que as instituições sejam conduzidas por pessoas capacitadas para essa função.

Contudo, percebo que o campo de atuação relativo à gestão esportiva usualmente abriga profissionais oriundos de outras especialidades, e muitas vezes sem nenhuma formação específica, apenas o passado esportivo, sendo profissionais sem a qualificação necessária e gerando resultados insatisfatórios.

É fundamental que os gestores possuam habilidades e competências relacionadas a diferentes áreas, não se restringindo somente à administração, principalmente em se tratando de organizações relativas ao esporte e lazer, que possuem diversas especificidades.

Por isso, acredito que os Profissionais de Educação Física devam se apropriar desse campo, não apenas para preencher essa demanda do mercado, pois isso já está sendo feito de alguma forma, mas sim para assumirem esses cargos com uma visão atenta e focada, buscando conhecimentos relacionados à gestão e aliando-os à nossa área de conhecimento.

Essa é a hora para os Profissionais que almejam atuar nessa área obterem sucesso. Para isso, devem desenvolver as competências necessárias para esse campo de atuação e ficarem atentos às oportunidades que irão surgir.

PROGRAMA SOCIAL GERAÇÃO SAÚDE **VALORIZA PROFISSIONAL**

Você soube, na última edição do CREF6/MG, que no dia 24 de Dezembro, foi publicado o decreto nº 45.838/11, assinado pelo Governador Antônio Anastasia, que regulamenta o Programa Social Minas Olímpica – Geração Saúde. O objetivo do programa é educar pelo esporte, promover a cultura do esporte e da atividade física e beneficiar o cidadão com a oportunidade de ter um estilo de vida mais saudável.

De acordo com o Profissional de Educação Física e Subsecretário de Esportes da Secretaria de Estado de Esportes e da Juventude (SEEJ), Adenilson Sousa, além da promoção da prática da atividade física, o Programa Geração Saúde também pretende contribuir para a melhoria da saúde da população. "Vamos diminuir o sedentarismo da população do Estado, buscando melhorar alguns parâmetros de saúde, tais como a pressão arterial, o índice de massa corporal, obesidade e sobrepeso", disse.

Os beneficiários do programa serão selecionados por equipes de Saúde da Família do município e terão acesso à prática de atividades físicas orientadas nas academias credenciadas na Secretaria de Estado de Esportes e Juventude (SEEJ). "Prioritariamente serão atendidas as pessoas com diabetes, hipertensão arterial, sobrepeso e obesidade", explica Adenilson.

O Edital de Credenciamento das academias, já publicado, inclui nas condições de participação dos estabelecimentos o registro no Conselho Regional de Educação Física de Minas Gerais (CREF6/MG), e a presença de, no mínimo, um Profissional responsável técnico, formado em Educação Física e devidamente registrado no Conselho. "Com isto, o Governo de Minas busca estreitar sua parceria com o CREF6/MG e valorizar o Profissional de Educação Física, garantindo que todos os espaços de prática de Educação Física no projeto Geração Saúde primem pela qualidade e responsabilidade de suas ações", ressalta o Subsecretário. A previsão é de que, até 2014, mais de quinhentos municípios do Estado já contem com o Programa Geração Saúde.

Subsecretário de Esportes, Adenilson Souza

ESPECIALIZAÇÃO GRATUITA PARA PROFISSIONAIS DE EDUCAÇÃO FÍSICA

Desde sua primeira edição, em 2008, o Curso de Especialização Atenção Básica em Saúde da Família, oferecido pelo Núcleo de Educação de Saúde Coletiva da UFMG (NESCON), já abriu mais de duas mil vagas, beneficiando diversos Profissionais. Financiado pelo Ministério da Saúde, pelo Banco Nacional de Desenvolvimento (BNDES) e pelo Ministério da Educação, o CEABSF é uma especialização lato sensu a distância que não tem custos ao aluno e objetiva qualificar os trabalhadores que atuam no Sistema Único de Saúde (SUS). Em 2010, o curso foi pioneiro ao abrir uma turma especial, direcionada aos Profissionais de Educação Física.

Em Janeiro, foram abertas as inscrições para a segunda turma de Educação Física do CEABSF. Através de parceria com o CREF6/MG, foram destinadas mais 25 vagas a Profissionais da área, inseridos nos Núcleos de Apoio à Saúde da Família (NASF). O curso tem duração de 18 meses, mas pode ser completado em até 24. "O CEABSF oferece uma formação mais ampla e específica para os profissionais da área de saúde e Educação Física. O curso deve ser encarado pelo aluno como apenas mais uma etapa de aprimoramento", ressalta o Vice Coordenador do NESCON, Edison José Corrêa. Além disso, por ser uma especialização lato sensu, o CEABSF também abre novas possibilidades de atuação aos Profissionais, que podem atuar como docentes. Mais informações no *site:* **www.nescon.medicina.ufmg. br/agora.**

NOME IMPRESSO NA HISTÓRIA DA EDUCAÇÃO FÍSICA MINEIRA

Wilian Peres foi um dos diretores de faculdade mais novos da história

FOTO: Gabriela Vilaça.

Quando nasceu, em Janeiro de 1943, a mãe pediu para que ele fosse registrado como Willians, nome de um palhaço de um circo que fora montado em Ouro Fino, sua cidade natal. Entretanto, quando o pai foi registrá-lo no cartório, o escrivão sugeriu que Wilian seria mais fácil. E assim surgiu o nome Wilian Peres, que, alguns anos mais tarde, ficaria registrado para sempre na história da Educação Física em Minas Gerais e no Brasil.

Quando veio de Muzambinho para Belo Horizonte estudar Educação Física, só existia uma escola que oferecia o curso em todo o Estado, no bairro Gameleira. "A faculdade era da PUC, e era muito precária, mas extraordinária", conta Wilian. Aos 23 anos de idade, graduado, Wilian voltou para Muzambinho e teve a ideia de abrir uma escola de Educação Física na cidade. "Eu pensei: a cidade tem tradição cultural, Minas Gerais não tem outra faculdade de Educação Física. Muzambinho tem todas as condições pra isso! E então eu fui falar com o prefeito", relata.

A história apenas começava. Wilian fez amizade com um médico muito conhecido na cidade, conhecido como Doutor Antero. E, quando compartilhou com ele a ideia de criar uma escola de Educação Física em Muzambinho, foi prontamente apoiado, assim como pelo vigário da cidade, Frei Rafael. A partir daí, o projeto começou a tomar maiores proporções. "Antes era muito difícil, eu era muito novo e o prefeito falava que gostava do projeto, mas não passava disso", diz.

A REALIZAÇÃO DE UM SONHO

Em 1969, o trio começou a correr atrás do sonho. "Primeiro fomos ao Conselho Nacional de Educação, no Rio de Janeiro. Depois, foram muitas idas a Brasília. Em uma delas, fomos pedir ao presidente na época, que era o Costa e Silva, que nos desse a escola. Olha nossa ideia!", detalha Wilian.

O próximo passo então foi criar uma Fundação mantenedora. Trezentos sócios ajudaram com dinheiro. Em 1971, começava a funcionar a Escola Superior de Educação Física de Muzambinho, a segunda escola de Ensino Superior na área no Estado, e a oitava no país.

Tudo começou de forma precária, em um prédio alugado. "A quadra era do colégio da cidade, o campo era da prefeitura, a piscina era da praça de esportes, os aparelhos eram da Santa Casa. Não tínhamos nada", disse. Mas, já na primeira turma formada, em 1975, a Escola teve o curso reconhecido pelo Ministério da Educação (MEC).

Aos 28 anos de idade, Wilian era diretor da Escola Superior de Educação Física de Muzambinho. Aos poucos, construiu a escola, que, com campo de futebol, pista de atletismo, piscina e três ginásios de esporte, tornou-se um patrimônio da cidade. Em 1979, a Escola passou a oferecer pós-graduação lato sensu. "Fomos os pioneiros em Minas Gerais ao oferecer esse tipo de curso", relata.

"Em 1985, começamos um processo de federalização. Mas ninguém acreditava que ela seria Federal algum dia, só eu", conta. Em 2010, isso se tornou realidade, pois a Escola passou a integrar o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas – Campus Muzambinho (IFSULDEMINAS). A Fundação Educacional Muzambinho, a entidade mantenedora da Escola, foi extinta após 41 anos. Em 39 anos de funcionamento, a Escola formou mais de 2.300 professores e especializou 1.570, além de receber alunos de 44 cidades.

QUANDO VOCÊ NÃO TEM QUEM DEFENDA SEUS DIREITOS É ASSIM QUE VOCÊ FICA: INVISÍVEL

Anuidades CREF6/MG. Regularize sua situação e ajude nossa Profissão a se tornar cada dia mais valorizada.

O CREF6/MG trabalha diariamente para que a Educação Física torna-se uma Profissão cada vez mais reconhecida e respeitada por toda a sociedade. Por isso, é tão importante manter sua anuidade em dia.

Se você estiver em dívida com o CREF6/MG, em breve receberá boletas para regularizar sua situação. E, ao fazer isso, estará contribuindo para a defesa dos interesses de alguém pra lá de especial: você mesmo.

Para mais informações, entre em contato pelo telefone (31) 3291-9912 ou acesse www.cref6.org.br

CREF6 / MG
CONSELHO REGIONAL DE EDUCAÇÃO FÍSICA

IMPRESSO

Jornal do CREF6/MG • Ano 12 • nº 14

IMPRESSO ESPECIAL
9912245049 - DR/MG
CREF - 06 MG
Correios

CREF6 / MG
CONSELHO REGIONAL DE EDUCAÇÃO FÍSICA

Rua Bernardo Guimarães, 2766
Sto. Agostinho
Belo Horizonte / MG
CEP 30140-082
Tel +55 (31) 3291-9912
cref6@cref6.org.br
www.cref6.org.br

DEVOLUÇÃO GARANTIDA
CORREIOS